

Inovação Aberta

A Inovação Aberta pode ser descrita como: os processos de inovação no quais indústrias e organizações promovem ideias, pensamentos, processos e pesquisas abertos, a fim de melhorar o desenvolvimento de seus produtos, prover melhores serviços para seus clientes, aumentar a eficiência e reforçar o valor agregado. Ela é a combinação de ideias internas e externas, como também, caminhos internos e externos para o mercado, de modo a avançar no desenvolvimento de novas tecnologias em produtos e processos.

Esse processo é responsável por enriquecer a base de conhecimento da organização através da integração de fornecedores, clientes e conhecimento externo, aumentando assim a capacidade de inovação da organização.

Isto pode ser atingido abrindo canais de comunicação com clientes e fornecedores, investindo em uma base global de criação de conhecimento, comprando patentes, dentre outros.

A inovação Aberta significa que deve haver uma mudança na forma em que as pessoas veem seu centro, instituto de pesquisa, sua empresa e seu ambiente. Os seus departamentos fechados de pesquisa e desenvolvimento devem se abrir para ouvir, principalmente, seus parceiros dentro da própria instituto/empresa (áreas de pesquisa, de produção, de vendas, serviços de campo, de marketing e outros). O Instituto, ou as empresas devem considerar o estabelecimento de cooperações com instituições de pesquisa, universidades, seus fornecedores e mesmo com os usuários de seus produtos, pois envolver outros parceiros quando do desenvolvimento de novos produtos, tecnologias ou serviços, pode agregar muito valor.

Exemplo de Inovação Aberta:

Movimento Minas

O Movimento Minas é um projeto do Governo do Estado de Minas Gerais que permite a construção de soluções para os desafios da sociedade de forma colaborativa.

Através de uma plataforma, pessoas de qualquer parte do país podem sugerir projetos e conversar sobre ideias publicadas por outros cidadãos.

Além da disposição do espaço online para discussões, faz parte do projeto também uma fase que envolve análise das ideias de acordo com sua viabilidades e adequação. Algumas ideias se tornam ações.

Centro Maker

Primeira empresa especializada em Hardware Livre para Makers, com sede no Parque Tecnológico de Itaipu, Brasil. Produzem eletrotônicos abertos criados em comunidade, e também fazem intermediação a produção de criações de Makers.

Unilever

A Unilever lançou uma plataforma de inovação on-line aberta, destinada a ser uma porta de entrada para colaborações entre especialistas em R&D da própria Unilever e qualquer designer, engenheiro ou outros profissionais para avanços em inovação. Um dos primeiros resultados foi a embalagem comprimida de desodorantes, onde a tecnologia é compartilhada com qualquer outra empresa do setor.

Movimento 100 Open Startups

O movimento 100 Open Startups é uma rede que conecta comunidades e competições de startups com desafios e programas de inovação aberta propostos por grandes empresas e grupos de investidores através da criação de um contexto comum e processos de prospecção, combinação e cocriação em rede. O movimento reúne cerca de 40 grandes empresas em torno de 10 grandes desafios.

As empresas/entidades que participam do movimento propondo desafios e avaliando projetos de startups são: 3M, Abbot, AES, Algar Telecom, Anima, AOC, Atlas Schindler, Banco Original, Bayer CropScience, Cemig, Ci&T, Dow, EDP, Embraer, Estácio, Evonik, FMC, Furukawa, Grupo Fleury, IBM, Intel, Johnson & Johnson, Kimberly-Clark, Kroton, Mahle, Mediphacos, Natura, Novozymes, Ourofino Saúde Animal, Sabesp, Sanofi, Shell, Syngenta, Taesa, Telefônica|Vivo, Universidade Metodista, Whirlpool, Senai e Staoil.